

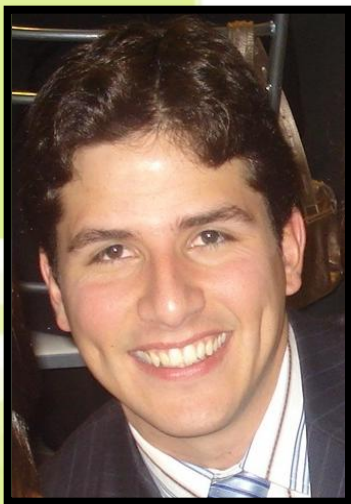
CUIDANDO DA SAÚDE DA SUA FAMÍLIA



Saúde Mental na 3ª Idade

A ciência comprova, os idosos são frequentemente acometidos por sofrimentos psíquicos. Como lidar e quais as conseqüências.

Entrevista com o CD e Mestre
Otávio Pereira D'Avila



Entrevista

Otávio Pereira D'Avila

Cirurgião-Dentista e

Mestre em Saúde Bucal Coletiva-

Pesquisador da área de Saúde do Idoso

Nesta edição, “Cuidando da Saúde” convidou o CD Otávio D’Avila, para falar sobre um tema bastante atual: Saúde Bucal e Sofrimento Psíquico em Idosos. Otávio D’Avila trabalhou essa temática em sua dissertação de mestrado.

•**Revista CS:** Sabemos que o envelhecimento por mais bem sucedido que seja costuma estar associado a um número grande de perdas, seja pela aposentadoria, pela perda do cônjuge ou até mesmo pelo declínio da capacidade física. Existe uma relação comprovada entre alta prevalência de depressão e estresse, em idosos, relacionada com o processo de envelhecimento?

•**Otávio:** Sim. O sofrimento psicológico (estresse e depressão) possui uma alta prevalência em populações de idosos. Especificamente quanto à depressão, estudos apontam uma prevalência de 8% a 10% em pessoas com mais de 60 anos. Alguns países, infelizmente, não possuem nenhuma estimativa de prevalência de depressão para esta população. Além disso, pesquisadores têm utilizado diversas formas de diagnóstico para presença de sintomatologia depressiva, o que dificulta ainda mais as comparações.

•**Revista CS:** É possível ocorrer implicações físicas decorrentes destes estados relacionados com o sofrimento psíquico?

•**Otávio:** Sim. O indivíduo com depressão demonstra alterações em seu sistema imune. A depressão não tratada pode levar o paciente a uma diminuição na produção de linfócitos e neutrófilos, reconhecidas células de defesa. Não obstante, alguns estudos apontam que indivíduos com depressão procuram isolamento e reclusão. A falta de atividades físicas, sol e convívio social podem agravar condições físicas existentes. Além disso, esses pacientes têm baixa adesão a tratamentos, o que pode agravar morbidades pré-existentes.

•**Revista CS:** Relacionado com a saúde bucal diretamente, podem haver implicações?

•**Otávio:** Sim, muitas.

•**Revista CS:** Quais seriam estas implicações?

•**Otávio:** Pesquisadores que têm se dedicado a estudar a temática depressão e saúde bucal, encontraram associação entre sofrimento psicológico, acúmulo de placa, doença periodontal, cárie radicular e edentulismo.

•**Revista CS:** : Quais os mecanismos que poderiam estar relacionados com estas implicações?

•**Otávio:** Existem dois caminhos. Um deles seriam as alterações através das mudanças de comportamento. Estudos apontam para uma di-

“Pesquisadores que têm se dedicado a estudar a temática depressão e saúde bucal, encontraram associação entre sofrimento psicológico, acúmulo de placa, doença periodontal, cárie radicular e edentulismo.”

OPD

•**Otávio: (Cont.)** minuição na frequência de escovação e no número de visitas ao dentista. Também existe uma associação com a mudança na dieta, que em indivíduos com sintomatologia depressiva tem se mostrado rica em carboidratos. O outro caminho é através da imunossupressão. Pesquisadores apontam para uma hiperativação do eixo hipotálamo adrenal, que é responsável pela liberação de cortisol na corrente sanguínea. Inicialmente, temos a liberação de corticotrofina, que é a substância responsável pela liberação do hormônio adrenocorticotrófico. Este hormônio quando chega à glândula adrenal estimula a liberação de cortisol. O aumento de cortisol diminui o número de linfócitos e neutrófilos circulantes. Além disso, a saliva possui imunoglobulina A, que tem atividade antimicrobiana. A diminuição de linfócitos e neutrófilos circulantes, leva a diminuição da presença da IgA na saliva, tornando o indivíduo mais vulnerável às doenças bucais. Assim, indivíduos com sintomatologia depressiva possuem saliva com menos anticorpos, além de terem uma menor quantidade de saliva presente o que também agrava a situação.

•**Revista CS:** O idoso que está estressado ou deprimido exigirá do Cirurgião Dentista algum tipo de manejo especial?

•**Otávio:** : Evidentemente que sim. É preciso um monitoramento constante deste paciente. As mudanças de comportamento são lentas, especialmente em pacientes com depressão.

•**Otávio: (Cont.)** Além disso, devido à vulnerabilidade imune deste paciente há necessidade de uma atenção redobrada quanto sua saúde bucal.

•**Revista CS:** Sabemos que os idosos não vão seguidamente ao dentista, seria possível que a depressão influenciasse neste aspecto?

•**Otávio:** Sim, como mencionei anteriormente, estudos apontam para uma diminuição de visitas ao dentista. Especula-se que isso ocorra por duas razões: diminuição do auto cuidado e por isolamento social. Isso reforça a necessidade de atenção redobrada a este paciente, incluindo as visitas domiciliares.

•**Revista CS:** Em relação à pergunta anterior, quais seriam algumas sugestões para as Equipes de Saúde da Família em relação a esta questão do incentivo a consulta odontológica para os idosos?

•**Otávio:** O indivíduo idoso com sintomatologia depressiva necessita, obrigatoriamente, de uma atenção integrada. O projeto terapêutico deve ser singular, ou seja, para cada indivíduo direcionado às peculiaridades de cada caso. Para tanto, é necessário uma integração de áreas do conhecimento (psicologia, medicina, odontologia) no sentido de se desenvolver um plano de tratamento efetivo. Isso por que para incentivar a consulta odontológica, num paciente depressivo, necessita-se de um diagnóstico das razões de sua depressão, forma de tratamento desta, a melhora da au-

...“Acredito que o primeiro passo seja realizar uma boa anamnese. A escuta do paciente e produção de vínculo facilitam as observações desta condição. Também é importante salientar a importância do trabalho em equipe. A troca de observações facilita o diagnóstico precoce da depressão”.

OPD

•**Otávio: (Cont.)** auto estima e, conseqüentemente, do auto cuidado, e da percepção do indivíduo da importância da manutenção ou recuperação de sua saúde bucal. De modo que, necessariamente, toda a equipe deva estar envolvida neste processo.



<http://unisite.com.br/Geral/23269/Unidades-de-Saude-da-Familia-contam-com-consultorios-e-equipes.xhtml>

•**Revista CS:** Como reconhecer e quais os efeitos do sofrimento psicológico, com ênfase no estresse e na depressão, na saúde bucal?

•**Otávio:** Não é uma tarefa simples. Normalmente, existe uma lacuna de dois anos entre a exposição e o desenvolvimento da depressão. Estudos observaram que viver sozinho, condição de luto, incapacidade física, distúrbios do sono, redução de função cognitiva e medo da morte são condições relacionadas ao desenvolvimento de depressão. Além disso, a depressão tem sido mais comumente relacionada ao sexo feminino do que ao sexo masculino, embora neste tenha se revelado mais profunda.

Acredito que o primeiro passo seja realizar uma boa anamnese. A escuta do paciente e produção de vínculo facilitam as observações desta condição. Também é importante salientar a importância do trabalho em equipe. A troca de observações facilita o diagnóstico precoce da depressão.